

111

**ASSOCIATIVISMO, AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.**  
*Camila Cremonese, Ernedlo Schallenberger (orient.)* (Centro de Ciências Humanas e Sociais, Toledo, UNIOESTE).

A agricultura familiar representa uma prática cultural trazida pelos colonos descendentes de europeus, principalmente gaúchos e catarinenses, para a região Oeste do Paraná no começo da colonização da região. Esse universo da agricultura familiar, que em linhas gerais pode ser caracterizada pela utilização de mão-de-obra familiar e pela propriedade dos bens de produção ser pertencente à um núcleo familiar, tem hoje no Paraná cerca de 321 mil representantes, algo em torno de 86,9% das unidades produtivas do estado. Pode-se afirmar que grande parte desses agricultores familiares mantém vínculo com cooperativas de produção agrícola e, em especial na região Oeste do Paraná, o desenvolvimento regional está intrinsecamente ligado à formação dessas cooperativas, para atender as demandas do setor e, principalmente, facilitar aos agricultores familiares a dinamização de sua produção para o mercado consumidor, alcançando crédito, promovendo a inovação tecnológica e facilitando a troca de experiências. No entanto, a visão empreendedora do ponto de vista empresarial e econômico tornou as cooperativas da região grandes empresas imersas no processo econômico globalizado, perdendo o vínculo identitário de interação com os pequenos e médios produtores. Percebe-se, porém, que os agricultores familiares vêm buscando, através de pequenas associações e organizações, novos espaços de solidariedade e de cooperação, assumindo a construção do coletivo, dando-lhe um caráter mais associativo, e assim promovendo uma forma diferenciada de avaliar seu espaço na sociedade e a própria construção de sua identidade enquanto agricultor familiar. Para que se pudesse construir esse universo de análise, pudemos contar com o quadro de associados da APOP (Associação de Produtores Orgânicos de Palotina/PR) que, juntamente com o assessoramento da Prefeitura Municipal, dá suporte aos agricultores que desejam tornar suas propriedades orgânicas, além de uma nova variável para o mercado consumidor, está se tornando um agente dinamizador do espaço público, representando um referencial de mudança no processo de recriação da identidade do agricultor familiar. (CNPq-Proj. Integrado).